

ANÁLISE DO PERFIL DE DISCENTES BENEFICIADOS PELA MONITORIA DO PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO

Wesley Miguel Braz¹

Pablo Francisco Benitez Baratto²

Erik Moscardini Lima³

Leonard Niero Da Silveira⁴

Resumo:

Numa instituição de ensino superior como uma universidade federal, sabe-se que o comportamento e o desenvolvimento dos acadêmicos são modelados a partir de uma série de fatores. São estes fatores que, por sua vez, permitem analisar situações de aprovação, reprovação, trancamento e evasão em certas componentes curriculares. É neste cenário que mecanismos de auxílio ao processo ensino-aprendizagem tomam forma e se apresentam como meios facilitadores, sendo possível observar efeitos positivos diretos para estudantes e docentes. Um destes mecanismos, talvez o mais importante, é a monitoria acadêmica, que permite a união entre a teoria e a prática, tanto das disciplinas quanto do comportamento de cada discente, além de evidenciar as situações e pontos críticos que podem ser alvos de estudos objetivando sua solução ou minimização. Neste contexto, a monitoria do Programa de Apoio Social e Pedagógico busca o policiamento da marginalização acadêmica de alunos beneficiários do Programa de Permanência. O presente trabalho baseia-se na documentação do perfil destes alunos, objetivando mapear as situações e pontos críticos, para que uma tomada de decisões e busca de soluções possam ser sistematizadas. Os resultados obtidos nesta análise de perfil mostrou uma realidade que é tendência em cursos que envolvem áreas do conhecimento em exatas. O delineamento desta análise aponta uma tendência entre a maior parte dos discentes que integram este projeto. O problema da frequência em monitorias somado aos problemas classificados como pessoais típicos podem ser plotados como o ponto crítico na função problema/causa.

Palavras-chave: Monitoria, ensino-aprendizagem, perfil acadêmico

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE DO PERFIL DE DISCENTES BENEFICIADOS PELA MONITORIA DO PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO

¹ Aluno de graduação. wesleybraz91@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. pablofbbaratto@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. erikmoscardini@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. leonardsilveira@unipampa.edu.br. Orientador



ANÁLISE DO PERFIL DE DISCENTES BENEFICIADOS PELA MONITORIA DO PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO

1. INTRODUÇÃO

Numa instituição de ensino superior como uma universidade federal, sabe-se que o comportamento e o desenvolvimento dos acadêmicos são modelados a partir de uma série de fatores. São estes fatores que, por sua vez, permitem analisar situações de aprovação, reprovação, trancamento e evasão em certas componentes curriculares.

É neste cenário que mecanismos de auxílio ao processo ensino-aprendizagem tomam forma e se apresentam como meios facilitadores, sendo possível observar efeitos positivos diretos para estudantes e docentes. Um destes mecanismos, talvez o mais importante, é a monitoria acadêmica, que permite a união entre a teoria e a prática, tanto das disciplinas quanto do comportamento de cada discente, além de evidenciar as situações e pontos críticos que podem ser alvos de estudos objetivando sua solução ou minimização.

Silveira et.al (2016) reporta em seu trabalho que a monitoria no Brasil, de acordo com a legislação vigente, começou a se estruturar no ano de 1968, sendo que no dia 28 de novembro daquele ano, foi criada a Lei nº 5.540, que versa sobre o ensino superior no país. Especificamente no artigo 41, o assunto da monitoria é tratado nas seguintes palavras: “As universidades deverão criar a função de monitor para os alunos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico - didáticas de determinada disciplina”.

Frente ao disposto na Lei, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) adota basicamente três modalidades de monitorias: monitoria pleiteada por meio de edital específico para uma determinada componente curricular, assistida por um valor financeiro e gerenciada por um determinado docente; monitoria voluntária concedida ao discente para cumprimento de ACG (Atividades Complementar de Graduação na modalidade de ensino/monitoria; e por último, mas não menos importante, a monitoria assistida aos discentes beneficiários do programa de permanência.

Esta última modalidade, também chamada de Monitoria Específica para Acompanhamento a Estudantes das Ações Afirmativas e beneficiários do Plano de Permanência (PP), busca atender o Programa de Ações Afirmativas, Programa de Acompanhamento ao Estudante e Resolução Nº 84/2014, de 30 de outubro de 2014, cuja finalidade é descrita nas seguintes palavras:

Considerando o estabelecido na Portaria Normativa Nº 39/2007, do MEC- SESU, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no Decreto Nº 7.234, de 19/07/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, bem como o Programa de Ações Afirmativas da UNIPAMPA, o presente edital destina-se a complementar a política de apoio ao estudante das Ações Afirmativas e beneficiários do PP, colaborando com meios para sua permanência e sucesso acadêmico (UNIPAMPA, 2017).

Os estudantes que integram este grupo são os beneficiários que não atingem 60% de aprovação nos créditos cursados no semestre, sendo encaminhados á este projeto para supervisão e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico. Este acompanhamento é realizado sob orientação dos profissionais do Núcleo de

Desenvolvimento Educacional (NUDE) e de um monitor bolsista, com atividades voltadas exclusivamente para atender o projeto.

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é documentar a análise do perfil destes estudantes, tendo em vista a importância e a necessidade de tal ação, permitindo mapear as situações que dizem respeito a esta classe de alunos sob o ponto de vista da marginalização acadêmica e criar uma sistemática para a resolução destes problemas.

2. METODOLOGIA

A área de estudo utilizada foi o Núcleo de Desenvolvimento Educacional da UNIPAMPA, Campus Itaqui/RS.

A população observada foi composta por treze estudantes de diferentes cursos do campus, sendo que dois destes são reincidentes, ou seja, foram encaminhados pela segunda vez, com risco de perderem o benefício do PP.

É realizado periodicamente reuniões com este grupo, sendo estes convocados, com antecedência, via e-mail. Estas reuniões acontecem em salas previamente reservadas e tem caráter discursivo-expositivo, onde são abordados temas exigidos pela coordenação do projeto e também emergenciais. As necessidades, críticas e sugestões dos estudantes são registradas e medidas são tomadas de forma a atendê-las.

Em casos específicos, os docentes são comunicados sobre os possíveis problemas dos alunos, sendo discutida e estudada em conjunto a viabilidade de uma resolução efetiva. Esta integração mostra-se importante, pois exclui a possibilidade unifocal da problemática em si, sendo considerado o ponto de vista aluno – professor. Em alguns casos, a metodologia e didática do docente podem ser aprimoradas e readequadas, atendendo assim a estes alunos. Os alunos ainda recebem uma intensiva orientação da rotina acadêmica, bem como informações e incentivos à participação em congressos, seminários e eventos realizados pela universidade ou órgãos de cunho científico.

Outro método adotado foi o controle de frequência, através de lista de presença destes estudantes em monitorias de componentes curriculares em que estão matriculados. Esta ação é uma das mais importantes, pois entende-se que a frequência em monitorias apresentam resultados satisfatórios no aproveitamento e fixação do conhecimento em muitas disciplinas.

Ainda é realizada a aplicação de questionários específicos aos estudantes, utilizando a ferramenta Google Documentos, abordando temas e assuntos necessários para o efetivo acompanhamento e mapeamento destes problemas. Estes questionários servem de base para se conhecer a visão dos alunos sobre tais problemas, inclusive questões reflexivas e sugestões.

Por fim, é ofertado aos estudantes, minicursos, oficinas e palestras, com temas específicos sugeridos pelos mesmos e pela equipe do projeto, depois de observadas as necessidades do grupo. A importância disso se dá ao fato de que é possível o aprimoramento acadêmico e pessoal, além de promover a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento representadas por diferentes cursos.

A análise deste perfil é efetuada em equipe, tendo em vista que as questões sócio-educativas que estão embutidas no processo de ensino-aprendizagem são de natureza complexa, e ainda, pelo fato de que o comportamento humano não pode ser equacionado. Assim, visões, opiniões e embasamento técnico-científico de uma equipe multidisciplinar tornam-se fatores de extrema importância nesta sistemática.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

São apresentados, basicamente, dados pessoais, porém, não identificáveis relatados pelos próprios discentes do projeto e bolsistas do PP.

A estrutura destes dados está baseada, como já citado anteriormente, em um formulário *online* com caráter investigativo de múltipla escolha e respostas curtas. Foram analisados sessenta questionários de alunos que usufruem do PP, entre eles os treze alunos do PASP, com a indicação dos cursos, ano de ingresso, semestre atual, relação das componentes nas quais mais apresentavam dificuldades, quais eram estas dificuldades e os motivos que as justificam, além de um espaço para críticas e sugestões.

Os cursos compreendidos nesta análise são: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT), Ciência e Tecnologia de Alimentos (CTA), Engenharia de Agrimensura (ECA), Matemática e Nutrição.

A figura 1 representa graficamente o que foi discutido desde a introdução deste trabalho. As componentes curriculares nas quais mais se apresentaram dificuldades são as da área de exatas, com mais da metade das manifestações.

As componentes curriculares nas quais mais apresentou dificuldades

56 respostas

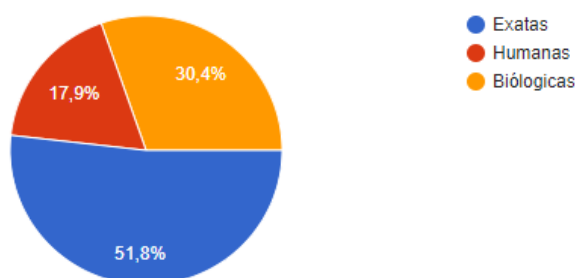


Figura 1. Representação gráfica das componentes curriculares descrito pelos autores (2017).

A figura 2 apresenta as componentes curriculares mais citadas pelos discentes. Disciplinas que envolvem o conhecimento de Matemática, Física e Química são as que tiveram destaque, valendo ressaltar que foram analisadas para diferentes cursos. Pode-se observar a coerência entre estas informações com os índices também observados em outras instituições de ensino nas mais diversas áreas, bem como em graus diferentes de escolaridade desde o ensino fundamental até a graduação.

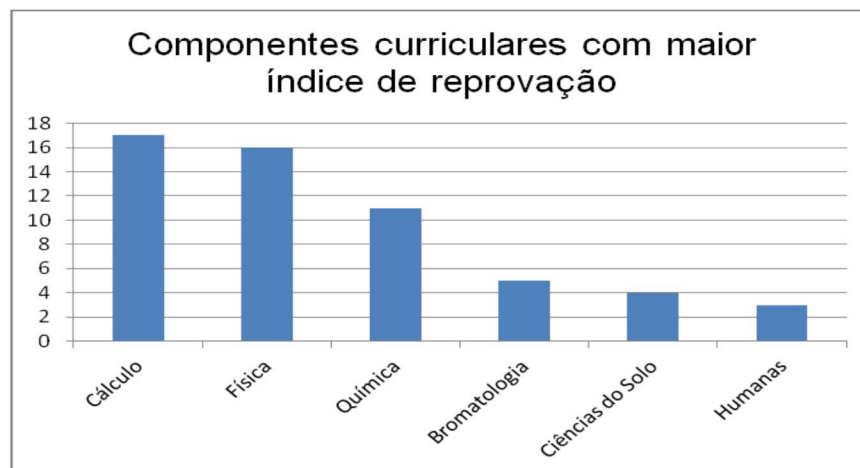


Figura 2. Representação gráfica das componentes curriculares mais citadas em índice de reprovação, descrita pelos autores (2017).

Um dos questionamentos investigados diz respeito aos motivos que, segundo a opinião dos estudantes, justificam a ocorrência dos índices acima. Entre eles, estão em destaque motivos ligados às questões que vão desde a didática e metodologia adotada pelo professor, passando pelo reconhecimento da necessidade de uma dedicação mais intensa por parte dos estudantes, atingindo por fim, a esfera pessoal que envolve problemas familiares e financeiros. A Figura 3 mostra as respostas às sugestões e/ou críticas descritas como importantes para o desenvolvimento e aprovação nas respectivas componentes.

Os professores sempre estão a disposição para tirar dúvidas. Nós como alunos devemos procurá-los e estudar pelo livro.

Que o professor ou professora explique calmamente e entenda qual realmente a necessidade para o aluno ter uma noção do assunto

Simplesmente estudar mais mediante alguma dificuldade.

Deviriam ver o pq de tantos alunos reprovarem em química e bioquímica
Ou mudar de professores nessas cadeiras

Acredito que os professores possam disponibilizar listas de exercício, os professores que não disponibilizam material passar a disponibilizar. Os alunos também poderiam procurar mais vezes os monitores das disciplinas

Menos conteúdos cobrados nas provas, se necessário ser realizadas mais avaliações para abranger todo o conteúdo do semestre.

Nenhuma

Metodologia mais ampla

Local melhor de estudo. Sala de estudo com mais mesas e biblioteca com mesas de estudo. Uma biblioteca maior.

Figura 2. Respostas ao questionário para análise de perfil de discente, descrito pelos autores (2017).

Dois dos problemas identificados, dignos de destaque, estão relacionados com a frequência dos alunos em monitorias, que numa escala considerada de “às vezes” e “nunca”, correspondem, respectivamente, 72,9%, e 15,3%. O segundo problema, ligado a busca de orientação e esclarecimentos junto ao professor, nesta

mesma escala, correspondem, respectivamente, 42,4% e 3,4% da população analisada.

Coulon et. al (2004) em suas pesquisas com os alunos em uma universidade na França mostra que um dos processos que está em jogo nesse tempo em que o discente precisa se adequar ao sistema e ambiente acadêmico está relacionado com o que ele chama de *habitus estudantil*. Somado á isso, a monitoria mostra-se como uma porta de acesso para viabilizar o entendimento do que está sendo ensinado e a retenção do mesmo, uma vez que o monitor é um intermediário entre aluno e professor, e assim a maioria dos problemas identificados pode ser tratada de forma rápida e direta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O delineamento desta análise aponta uma tendência entre a maior parte dos discentes que integram este projeto. O problema da frequência em monitorias somado aos problemas classificados como pessoais típicos podem ser plotados como o ponto crítico na função problema/causa. Neste contexto, a monitoria pode ser entendida como “uma via de mão dupla” pelos seguintes motivos: auxiliar no desenvolvimento acadêmico dos monitores e discentes, uma vez que depois de mapeados estes pontos críticos e possíveis dificuldades, criar um plano de ação para resolução de problemas e, segundo, propiciar ao professor a oportunidade de melhoramento e readequação, quando necessário, da metodologia utilizada.

As ações desenvolvidas pelo projeto, já citadas na seção que trata da metodologia, mostram-se flexíveis e eficientes, considerando que os casos de reincidência de alunos egressos no projeto é baixa, uma vez que, a atividade arterial do PASP funciona como um policiamento acadêmico. Esta análise, ainda, é flexível à intensificação e melhorias pela equipe, considerando o que já foi citado anteriormente: o comportamento humano não pode ser equacionado.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Universidade Federal do Pampa. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. Projeto Social e Apoio Pedagógico Edital Nº 79/2017 [internet]. Bagé, RS. Ministério da Educação; 2017 [acesso em 10 set 2017]. Disponível em:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_79-2017_projeto_apoio_social_pedagogico_pasp_1.pdf

COULON, A.; RIDHA, E.; PAIVANDI, S. Devenir Enseignant do Supérieur. Paris, France: L'Harmattan, 2004.

SILVEIRA, E.; SALES, F. de. A importância do Programa de Monitoria no Ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Revista Ciência, Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149. 2016.